

Encontro dos Associados na Graciosa

No dia 27 de abril iniciou-se, na ilha Graciosa, um encontro de Associados destinado a ações de formação multi-temas, bem como à realização de uma Assembleia Geral que teve lugar neste primeiro dia.

Nesta Assembleia foi apresentado e aprovado por unanimidade o Relatório e Contas, onde ficaram esclarecidos todos os constrangimentos no financiamento que a Associação atravessou.

Após a apresentação do Relatório e Contas debateram-se diversos temas e sugestões para a prosperidade das Casas Açorianas.

Inicialmente foi abordada a possibilidade de recorrer ao Programa 2020 considerando-se que o mesmo é fulcral para fazer face aos problemas das Casas Açorianas visto que esse programa daria acesso a novas fontes de financiamento e assim fazer frente ao futuro da própria Associação.

Também foi sugerida a contratação de pessoal a tempo inteiro, para assim a própria Associação apostar mais nas redes sociais, de forma a que promovesse melhor e mais intensamente as Casas Açorianas.

Na mesma Assembleia foram discutidas formas de crescer nos mercados internacionais com promoções turísticas da Associação através de Feiras Internacionais.

Por fim também sugeriram que a marca “Casas Açorianas” deveria ser mais prestigiada, o que pode ser feito através de auditorias de qualidade aos alojamentos, para realmente se controlar a qualidade. Estes processos de classificação devem continuar a ser realizados por meio de avaliações independentes e aleatórias.

No dia 28 abril a sessão de formação começou com o discurso de boas-vindas do Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, onde salientou a dimensão da ilha, as suas belezas naturais e a sua gastronomia. Falou dos problemas dos transportes e do isolamento face às restantes ilhas do grupo central do arquipélago. Elogiou as CA e a sua direção pela escolha da Graciosa para a realização da assembleia e formação. Agradeceu a presença de todos na ilha.

De seguida, o Presidente da Associação, Gilberto Vieira, agradeceu as palavras do Presidente de Câmara e abriu a sessão de formação apresentando os objetivos da mesma.

Carla Mota, técnica da Direção Regional do Ambiente, apresentou o programa “Miosótis Azores – Alojamentos Verdes”, onde referiu a promoção do turismo sustentável, a necessidade de premiar as boas práticas ambientais em empreendimentos turísticos nos Açores.

De seguida, o tema “O que acontece aos resíduos nos Açores” foi apresentado pela oradora Bela Dutra, técnica da Direção Regional do Ambiente, que referiu as políticas dos resíduos na Região, quais os intermediários e responsáveis pela sua gestão em cada ilha e como candidatar os empreendimentos a boas práticas de resíduos. Esclareceu sobre o armazenamento, escolha e transporte dos resíduos na Região Autónoma dos Açores. Também apresentou um conjunto de portais institucionais onde os empreendimentos podem realizar o seu registo e aceder a um conjunto de ferramentas relativas à gestão de resíduos.

Depois foi apresentado o *Case Study* – Website Casas Açorianas, onde o responsável pela sua gestão, Carlos Costa, mostrou a evolução tecnológica desde 2004 até à presente data. Foram igualmente apresentados um conjunto de dados que refletem o crescimento de visitas mensais e anuais ao Website CA. Um ponto que motivou a participação dos associados foi o fato de alguns mercados estrangeiros terem registado uma descida no número de visitas. Esta situação foi referida por alguns associados como estando ligada à alteração do foco do Website CA. Ou seja, para estes associados o turista estrangeiro primeiro procura informação sobre o local a visitar (Os Açores) e posteriormente procura os alojamentos. Para estes associados a alteração no *design* do Website CA está associada à diminuição das visitas em alguns mercados estrangeiros. Assim, foi referido que o Website CA deveria voltar a focar-se nas ilhas dos Açores e não nos alojamentos. Foi sugerido que se redesenhasse a *Homepage* do Website CA, para este voltar a dar foco aos Açores. A direção lembrou que numa assembleia anterior tinha sido decidido a alteração do Website CA, focando o mesmo nos alojamentos e esta decisão, bem ou mal, era a que agora refletia a nova imagem do Website CA. Também foi referido, por um Associado de São Jorge, o problema dos transportes entre ilhas, os constrangimentos que causavam aos turistas, sobretudo estrangeiros, e a

necessidade de tornar a ilha Terceira no centro das operações de distribuição para restantes ilhas, em particular para o grupo central.

Seguiu-se o almoço *Network* em que muitos dos assuntos continuaram a ser debatidos pelos associados, numa confraternização saudável entre todos.

Da parte da tarde o Presidente da associação apresentou os jornalistas presentes Vânia Maia, da revista Visão, João Mestre, da revista Evasões e Luís Borges - blogger, argumentista e escritor.

Vânia Maia, referiu os pontos fortes e as fraquezas que o *boom* turístico dos Açores vive atualmente, bem como a necessidade de contar histórias dos Açores. Contar histórias das casas pertencentes ao turismo rural, locais e tradições.

João Mestre, referiu o contar de histórias dos e sobre os Açores. As Casas Açorianas deveriam realçar o seu produto, as ilhas e as suas belezas, através de histórias para potenciar o interesse dos órgãos comunicação social.

Luís Borges falou da sua experiência pessoal relativa ao conhecimento dos Açores, dentro e fora do arquipélago, quais as estratégias de comunicação e como comunicar nas redes sociais. Referiu que não existem receitas, mas deve-se ter em conta a história, a tradição dos locais e das casas.

Seguiu-se Rui Gomes - jornalista, blogger, fotógrafo e escritor que falou sobre as estratégias de criação de conteúdo. Como escrever uma notícia, uma história (pirâmide invertida). Qual o comportamento dos cibernautas quando leem conteúdos num Website. Quais os cuidados a ter para manter a atualidade, a reputação e o interesse do Website. Referiu a gestão de riscos na comunicação. Este último ponto gerou alguma controvérsia e interesse entre os presentes.

De seguida foi anunciada a eventual contratação de um recurso humano para a sede da associação, especializado em marketing e turismo, que irá apoiar a direção na candidatura ao PO2020, apoiar administrativamente e desenvolver as redes sociais. Essa eventual contratação implica rever/terminar o contrato do Facebook com a Zona de Ideias.

No final do dia os associados consideraram a formação de grande interesse e muito profícua. Referiram a necessidade da associação manter

o processo de classificação como garante de qualidade do produto Casas Açorianas. Referiram que o foco do Website deveria ser os Açores e deveria a direção alterar o Website rapidamente. Referiram a necessidade de todos serem embaixadores das Casas Açorianas e apostar rapidamente nas redes sociais como Twitter e o Instagram.

Seguiu-se o jantar na Adega Cooperativa da Graciosa que recebeu os associados com um caldo de peixe tradicional, onde se contaram histórias da adega que mantiveram o interesse dos participantes.

Finalmente, os associados foram brindados no Centro Cultural da ilha Graciosa com dois espetáculos, André Leonardo com “Faz Acontecer” e Luís Borges com “As Borgas do Borges”.

A Direção tomou nota de todas as sugestões e está empenhada em concretizá-las, na medida das disponibilidades financeiras, nos casos que impliquem custos adicionais.